

Evolução do índice CPO-D aos 12 anos: análise histórica dos levantamentos epidemiológicos entre 1986 e 2022

Beatriz Della Terra Mouco Garrido¹ (0000-0002-1325-6086), Thais Souza¹ (0000-0003-2030-1903), Roger Palma¹ (0000-0002-4799-5688), Gustavo Chab Pistelli¹ (0000-0003-0711-4484), José Roberto de Magalhães Bastos¹ (0000-0003-4033-5043), Roosevelt da Silva Bastos¹ (0000-0001-5051-1210)

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A Política Nacional de Saúde Bucal, conhecida como Brasil Soridente, visa reorganizar o modelo de atenção em saúde bucal, baseada nos princípios do SUS. Essa política utiliza informações epidemiológicas, principalmente o SB Brasil, para orientar suas ações, com o objetivo de promover a saúde e melhorar a qualidade de vida da população. O objetivo deste estudo foi conduzir uma análise histórica da evolução do Índice CPO-D aos 12 anos, utilizando os dados dos levantamentos realizados nos anos de 1986, 1996, 2003, 2010 e os resultados preliminares do SB Brasil 2022. A partir dos relatórios desses levantamentos foram coletados os dados referentes aos dentes cariados, perdidos e obturados, assim como o índice CPO-D aos 12 anos. Esses dados foram tabulados visando uma análise detalhada posterior. A experiência de cárie, medida pelo índice CPO-D aos 12 anos, apresentou uma redução significativa ao longo do período analisado. Em 1986, o índice CPO-D era de 6,7, reduzindo para 3,7 em 1996, 2,8 em 2003, 2,1 em 2010 e chegando a 1,6 em 2022. Também, a prevalência de experiência de cárie dentária na dentição permanente aos 12 anos apresentou uma diminuição significativa. Inicialmente, em 1986, essa prevalência era de 96%, chegando a 38,4% em 2022, conforme dados preliminares. Essa queda demonstra os impactos positivos das políticas de saúde bucal implementadas no Brasil ao longo das últimas décadas. Além disso, o significativo declínio na prevalência de cárie dentária na dentição permanente reflete uma melhoria substancial na saúde bucal da população infantil brasileira, destacando a eficácia das estratégias de prevenção e promoção da saúde bucal e reforçando a importância da continuidade dessas políticas para manter e aprimorar os ganhos alcançados até o momento.